ESTADÃO

PUBLICIDADE

Deloitte.com/MakeYourImpact

Economia / Governança

IBGC anuncia agenda positiva de governança para empresas brasileiras

Anúncio foi realizado no última dia do 21º Congresso IBGC; documento traz medidas para guiar organizações nas boas práticas de governança corporativa

Heloísa Scognamiglio, O Estado de S.Paulo
27 de novembro de 2020 | 17h36

O **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)** anunciou nesta sexta-feira, 27, o lançamento de uma agenda positiva com 15 medidas, baseadas em seis pilares, a serem tomadas pelos líderes e agentes de **governança** de organizações de todos os setores e portes. O anúncio foi realizado no último dia do 21º Congresso IBGC, que marcou os 25 anos do instituto e foi realizado inteiramente de forma online devido à **pandemia do novo coronavírus**.

Os seis pilares que nortearam a elaboração das medidas foram "Ética e Integridade", "Diversidade e Inclusão", "Ambiental e Social", "Inovação e Transformação", "Transparência e Prestação de Contas" e "Conselhos do Futuro".

LEIA TAMBÉM

Novo diretor da CVM é a favor do voto plural e do fim da exclusividade de agentes autônomos

Segundo Henrique Luz, presidente do conselho de administração do IBGC, o instituto tem tido como norteador, pelo menos nos últimos dois anos, um pensamento estratégico de se antecipar às mudanças provocadas pela sociedade. "A pandemia acelerou os processos de inovação e também de busca pela sociedade de mais equidade, de respeito às pessoas e valorização do **meio ambiente**. Isso é um movimento muito forte, muito claro, desses últimos oito meses", disse.

Segundo Luz, as mudanças trazidas pela pandemia não somente reforçaram a necessidade da adoção de princípios e melhores práticas de governança, mas também levaram o IBGC a lançar um movimento no mercado para que os líderes das organizações exerçam um papel protagonista na resposta à sociedade para além de resultados econômicos e financeiros.

Cerca de 50 especialistas participaram da criação da agenda de forma voluntária, se reunindo em subgrupos temáticos de cada pilar e debatendo quais medidas práticas poderiam auxiliar uma

transformação positiva das companhias.

Para Leila Loria, vice-presidente do Conselho do IBGC, a discussão sobre a agenda positiva está apenas começando. “A gente quer que isso seja de fato um começo e que cada um desses temas possa continuar evoluindo ao longo dos próximos anos, mas principalmente no próximo ano”, afirmou Leila.

A agenda positiva de governança já conta com o apoio de 30 organizações, entre elas a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), a Associação Brasileira de Startups (Abstartups), a Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), a B3, o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, o Mais Diversidade e o Movimento Mulher 360.

É possível verificar mais detalhes sobre os pilares e as 15 medidas da agenda positiva de governança no site do IBGC.

NOTÍCIAS RELACIONADAS

- Novo diretor da CVM é a favor do voto plural e do fim da exclusividade de agentes autônomos
- Pandemia exigiu mais agilidade dos profissionais de relações com investidores e acelerou mudanças
- Executivos apontam gestão de riscos de terceiros como prioridade estratégica para empresas
- Para colocar ESG em prática, profissionais de governança devem incluir tema na visão de negócios
- Proposta de voto plural limita 'super ordinária' a empresas estreantes na Bolsa

Tudo o que sabemos sobre: governança corporativa | IBGC | desenvolvimento sustentável

Encontrou algum erro? Entre em contato

DESTAQUES EM *ECONOMIA*

Com aval de Bolsonaro, Câmara vota para derrubar veto e anular dívida de igrejas

Frederico Trajano: 'Só o que funciona são isolamento social e vacina, por mais que se proteste'

Investimento e geração de emprego só voltam com vacinação, diz presidente do Citi no Brasil

PUBLICIDADE